

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DA FOLHA DE *Viguiera megapotamica* Malme (Asteraceae)**

Arinawa Liz FILARTIGA (1,3)

Letícia Onofre de FARIAS (2)

Vera Lúcia Garcia REHDER (2)

Beatriz APPEZZATO-DA-GLÓRIA (3)

A espécie *Viguiera megapotamica* Malme possui sérios problemas de delimitação em função da provável capacidade de formação de híbridos. Neste trabalho analisa-se a anatomia e a composição química do óleo essencial (OE) das folhas de *V. megapotamica* a fim de contribuir com a elucidação dos problemas taxonômicos que circundam a espécie. Indivíduos de duas populações (pop. 1 e pop. 2) distintas foram coletados nos municípios Minas do Leão (pop. 1) e Butiá (pop. 2), Rio Grande do Sul. Técnicas histológicas e histoquímicas usuais foram empregadas para o preparo das lâminas histológicas. A composição química do óleo essencial foi analisada através de cromatografia a gás com detector de massas. Em vista frontal, as paredes das células epidérmicas são retas e os estômatos são anomocíticos em ambas as faces. Em secção transversal, a região mediana da lâmina foliar apresenta epiderme uniestratificada e os estômatos são elevados apenas na face abaxial. Os tricomas podem ser de três tipos: tector com três células, tector multicelular filamentosso e glandular. O mesofilo tende a ser homogêneo apenas com parênquima paliçádico, cujas células apresentam gotas lipídicas e cristais diminutos. Na nervura central o único feixe vascular é do tipo colateral. Há apenas um canal secretor de substâncias lipídicas (pop. 1) ou três canais (pop. 2) no parênquima incolor o qual é delimitado pelo parênquima clorofiliano. As nervuras laterais podem apresentar bainha parenquimática com extensões que alcançam a epiderme. O rendimento do OE foi igual a 0,013% (pop. 1) e 0,040% (pop. 2), sendo constituído principalmente por sesquiterpenos. O composto Germacreno D foi majoritário [25,92% (pop.1); 30,08% (pop.2)] e α -Bergamoteno (5,28%) e β -Bisaboleno (7,06%) foram exclusivos da população 1. As diferenças estruturais e químicas aqui detectadas entre as populações ratificam a necessidade de análises mais detalhadas para a espécie de *V. megapotamica*.

Palavras-chave: Estrutura secretora, histoquímica, sesquiterpenos**Créditos de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo(1) Departamento de Botânica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP, Brasil
arinawa@gmail.com

(2) Divisão de Química Orgânica e Farmacêutica, Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, Paulínia – SP, Brasil

(3) Departamento de Ciências Biológicas, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba – SP, Brasil